

Experiências do aplicativo Guardiões da Saúde na UnB

O aplicativo Guardiões da Saúde (GdS), reformulado em 2020 para lidar com a situação atual da pandemia causada pelo Covid-19, foi implantado como ferramenta para avaliação de estudantes e funcionários da Universidade de Brasília (UnB). O programa apresentou boa aderência e mostrou resultados positivos sobre seu uso na vigilância e enfrentamento à contaminação do Sars-CoV-2.

Desde o começo de 2020 os números de casos de Covid-19 no Distrito Federal se mostraram crescentes. Surgiu, então, a necessidade de elaborar um plano de contingência, formando comitês e projetos que visam conter a transmissão do vírus e garantir a retomada segura das atividades presenciais. A implementação do Guardiões da Saúde partiu dessa ideia e vem sendo de grande ajuda para esse público.

Segundo um levantamento estatístico de 2019, a UnB é composta por um público universitário de 55.898 pessoas, contando com técnicos-administrativos, docentes, estudantes e terceirizados. Atualmente, dentre toda essa população, o aplicativo Guardiões da Saúde conta com 30.882 usuários. Ou seja, cerca de 55,25% dos frequentantes da UnB aderiram ao uso do aplicativo, que já consta com cerca de 3.792.082 registros do estado de saúde. A média atual é de mais de 9 mil registros diários.

Uma das estratégias utilizadas para maior aderência do aplicativo foi a oferta de quatro créditos aos estudantes que utilizassem, com a devida frequência, o Guardiões da Saúde. Segundo os dados obtidos pelo aplicativo, pode-se observar que, desde o mês de junho de 2020 até setembro de 2021, houve uma queda na taxa de reportes mostrando pessoas sintomáticas, indicando uma melhora na situação da epidemia local.